

A report revela que a quantidade de energia eólica e solar construção na China é quase duas vezes maior do que o resto do mundo combinado

A pesquisa, publicada na quinta-feira pelo Global Energy Monitor (GEM), uma ONG, descobriu que a China tem 180 gigawatts (GW) de energia solar utilitária construção e 15GW de energia eólica. Isso traz o total de energia eólica e solar construção para 339GW, bem à frente dos 40GW construção nos EUA.

Os pesquisadores apenas consideraram as fazendas solares com uma capacidade de 20MW ou mais, que se conectam diretamente à grade. Isso significa que o volume total de energia solar na China pode ser muito maior, pois as fazendas solares pequena escala representam cerca de 40% da capacidade solar da China.

Os achados sublinham a posição de liderança da China na produção de energia renovável global um momento que os EUA estão cada vez mais preocupados com a sobrecapacidade e a dumping chineses, especialmente na indústria solar.

A China lidera no setor de energia renovável

A China tem experimentado um boom energias renováveis nos últimos anos, incentivada por forte apoio governamental. Xi Jinping, o presidente da China, enfatizou a necessidade de "novas forças produtivas de qualidade", um slogan que significa um desejo de pivotar a economia da China direção à tecnologia e inovação. Xi disse que "novas forças produtivas de qualidade" inclui fortalecer a fabricação verde.

Entre março de 2023 e março de 2024, a China instalou mais energia solar do que tinha nos três anos anteriores combinados e mais do que o resto do mundo 2024, os analistas do GEM encontraram. A China está caminho de atingir 1.200GW de capacidade instalada de energia eólica e solar até o final de 2024, seis anos à frente da meta do governo.

"A onda inabalável de construção garante que a China continuará liderando na instalação de energia eólica e solar no futuro próximo, muito à frente do resto do mundo", disse o relatório.

Mais capacidade renovável será necessária para atingir a meta de redução da intensidade de carbono

No entanto, os analistas advertiram que ainda será necessária mais capacidade renovável se a China quiser atingir sua meta de reduzir a intensidade de carbono da economia 18%, um fator importante na redução de emissões. A intensidade de carbono refere-se a quantos gramas de CO2 são liberados para produzir uma hora de kWh de eletricidade.

Análises anteriores sugerem que a China precisará instalar entre 1.600GW e 1.800GW de energia eólica e solar até 2030 para atingir sua meta de produzir 25% de toda a energia a partir de fontes não fósseis.

Entre 2023 e 2024, apenas 30% do crescimento do consumo de energia foi atendido por fontes renováveis, comparação com a meta de 50%.

"É claramente importante para a China continuar adicionando mais energia renovável para atingir suas metas", disse Li Shuo, diretor do China Climate Hub no Asia Policy Institute Washington

DC. "Mas não é tão simples quanto você apenas continua construindo e será resolvido... [porque] não há sinal de que o país esteja tentando se afastar de seu consumo de carvão."

Aumento sem precedentes do apoio à direita radical eleições legislativas na França

As eleições legislativas na França registraram um aumento sem precedentes no apoio à direita radical. Na próxima terça-feira, 7 de julho, o Partido Nacional (RN) e seus aliados podem potencialmente chegar ao poder. Não apenas com uma maioria relativa, mas – e há uma probabilidade significativa disso – com uma maioria absoluta.

Algumas pessoas podem argumentar que a direita radical está aqui para ficar e devemos simplesmente nos acostumar a isso. Partidos de direita radical têm vencido eleições países europeus recentemente, incluindo Itália e Países Baixos. Mas não podemos acostumar-nos a isso. Uma vitória da direita radical representa uma ameaça séria a nossa ordem social básica e nossas liberdades. Enfrentamos a implementação de políticas que discriminam contra estrangeiros, imigrantes, mulheres, minorias e outros.

Qual é a alternativa? A aliança da esquerda, o Novo Front Popular (NFP), é a melhor chance da França.

O caminho do Novo Front Popular

Esta aliança é inspirada no Fronte Popular, que 1936 emergiu sob a ameaça do fascismo para governar a França. Esta coligação de esquerda de socialistas e comunistas representou uma mudança real para as classes trabalhadoras, com políticas como a introdução de duas semanas de férias remuneradas e uma lei que limita a semana de trabalho 40 horas. Essa mudança social foi possível graças à vitória eleitoral, mas também graças às demandas da sociedade civil e à pressão das centrais sindicais, que organizaram uma onda de ocupações de fábricas. Havia uma clara competição sociopolítica entre as pessoas trabalhadoras e as classes dominantes que levou a um conflito político entre a esquerda e a direita.

O NFP está seguindo um caminho semelhante hoje, com políticas ambiciosas para melhorar o poder de compra de pessoas pobres e de classe média baixa. Essas reformas incluem um aumento significativo no salário mínimo, salários indexados a preços e almoços escolares gratuitos. Mais importante, o NFP deseja priorizar as investimentos no futuro aumentando o gasto público infraestrutura – todo o país, incluindo áreas rurais isoladas – bem como saúde, educação e pesquisa. É a única maneira coerente de planejar para o futuro e aumentar a produtividade do trabalho, que sob Macron diminuiu 5% desde 2024.

O manifesto econômico detalhado do NFP foi lançado há um mês com custos completos. Porque – e isso é novo – os planos do NFP são equilibrados do ponto de vista orçamentário: investimento crescimento e produtividade futuros, bem como transição energética e climática pode ser feito acessível através de impostos progressivos sobre a riqueza, a introdução de um imposto de saída, tributação eficaz de empresas multinacionais e uma longa esperada luta contra a concorrência social, fiscal e ambiental desleal. Este programa também daria aos trabalhadores mais poder dentro das empresas que os empregam, melhorando a governança corporativa (por exemplo, reservando um terço dos assentos nos conselhos de administração para representantes de empregados, seguindo disposições semelhantes que existem há décadas países nórdicos e Alemanha).

Esses planos são o exato oposto do caminho seguido por Emmanuel Macron desde 2024. Sua agenda exacerbou as desigualdades de renda e riqueza, enquanto não houve mudança investimentos, criação de empregos ou crescimento. Para combater o apoio à direita radical, a estratégia de Macron foi buscar o apoio do centro direita e do centro esquerda. Na prática, isso se parecia cada vez mais com uma coligação de eleitores abastados, e, como as recentes

eleições mostraram, você não pode governar um país com uma base eleitoral tão estreita. Algumas agora tentam assustar eleitores de esquerda e centro-esquerda afirmando que o programa de governo do NFP seria perigoso para a economia francesa. Estão enganados. Não estamos alegando que este manifesto seja perfeito – como poderia ser, dado que Macron permitiu apenas três semanas para se organizar para as eleições? Mas contexto histórico, deve ser considerado um conjunto pragmático de propostas social-democratas destinadas a reduzir desigualdades e se preparar para o futuro. Nada é radical neste agenda.

Talvez mais importante, este programa permitirá à esquerda olhar para recuperar votos áreas rurais e cidades menores onde as pessoas gradualmente se voltaram para a direita radical.

A votação cidades menores e áreas rurais

Na última terça-feira, o RN obteve uma participação de votos 1,6 vezes maior cidades pequenas e médias (50.000 habitantes ou menos) do que grandes centros urbanos (com populações acima de 250.000). A situação é inversa para a esquerda. Digitamos todos os resultados das eleições legislativas desde 1848, e não vimos uma lacuna tão grande nos padrões de votação entre cidades e áreas rurais desde o final do século XIX e início do século XX.

Em cidades com populações entre 20.000 e 30.000, como Hénin-Beaumont, uma antiga cidade mineira no nordeste e circunscrição de Marine Le Pen, o RN marca 60% dos votos. Mesmo cidades mais populosas, como Cambrai, uma região que sofreu grandes fechamentos de manufatura nas últimas décadas e é relativamente mal atendida por infraestrutura, como hospitais, universidades e ligações de transporte público, o partido de Le Pen está alcançando pontuações acima de 40%.

O único perigo na França na próxima terça-feira é o representado pela vitória da direita radical. Esperamos que os eleitores centristas entendam o que está jogo e retornem à esquerda.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: slots real casino

Palavras-chave: **slots real casino - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2024-12-07